

RISCOS DA INADEQUADA ASPIRAÇÃO DE ÁCIDO HIALURÔNICO EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

LITERATURE REVIEW: RISKS OF INADEQUATE HYALURONIC ACID ASPIRATION IN AESTHETIC PROCEDURES

KAIO HENRIQUE DA SILVA **SOUZA**¹, IZABELLA BATISTA **RAMOS**¹, LAURA MARIA **RONCHI**¹, JULIANA ZORZI **COLETE**^{2*}

1. Acadêmico do curso de graduação do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná; 2. Professora Doutora, Disciplina Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

*Prolongamento da avenida Pedro Coelho Miranda, S/N, Jardim Panorama, Jacarezinho, Paraná, Brasil. CEP: 86400-000. juliana.zorzi@uenp.edu.br

Recebido em 12/02/2025. Aceito para publicação em 15/02/2025

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural do ser humano, e com o passar do tempo a busca pela estética e pela juventude cresceu de maneira acentuada. Os procedimentos não cirúrgicos e não invasivos com ácido hialurônico se tornaram muito populares. Porém, existem cuidados que necessitam de atenção plena e habilidades nas técnicas adotadas. Um dos fatores que podem levar a sérias intercorrências é não realizar, ou ainda, realizar de maneira inadequada o teste de aspiração, principalmente quando os preenchimentos são realizados com agulhas. O teste precisa ser realizado com precisão, para que a incidência de necrose tecidual e intercorrências diminua ainda mais.

PALAVRAS-CHAVE: Ácido hialurônico; preenchedores dérmicos, intercorrência clínica.

ABSTRACT

Aging is a natural process for humans, and over time the search for aesthetics and youth has grown significantly. Non-surgical and non-invasive procedures with hyaluronic acid have become very popular. However, there are precautions that require full attention and skills in the techniques adopted. One of the factors that can lead to serious complications is not performing, or performing the aspiration test inadequately, especially when the fillers are performed with needles. The test must be performed wisely, so that the incidence of tissue necrosis and complications decreases even further.

KEYWORDS: Hyaluronic acid; dermal fillers, clinical interurrence.

1. INTRODUÇÃO

Nos tempos modernos em que vivemos existe uma alta demanda da busca pela estética e da padronização da beleza visando manter a juventude física. Diante desta procura, aumenta significativamente a busca por procedimentos de harmonização orofacial. Os preenchimentos com ácido hialurônico se mostram como uma opção, por serem procedimentos

considerados minimamente invasivos e que apresentam resultados muito satisfatórios^{1,9}.

Por sua vez, assim como todos os procedimentos estéticos, apresentam riscos de falha e insucessos, podendo ser imediatos, ou tardios. Uma dessas complicações pode ocorrer durante a aplicação devido a falta de conhecimento anatômico da região em questão e imprudência técnica na escolha do plano de aplicação correto do ácido hialurônico, a depender da sua reticulação e viscoelasticidade, podendo se tornar uma complicação ainda mais grave quando não se realiza a aspiração adequada e durante o tempo eficaz para poder assegurar que a substância esteja sendo aplicada em um plano correto e na quantidade e dispersão adequadas^{1,9,10}.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Esta revisão de literatura objetiva mostrar a importância de realizar o teste de aspiração nos procedimentos de preenchimento da face. Para tal, as bases de dados utilizadas foram: Lilacs; Pubmed e Google Acadêmico. Para a inclusão, foram selecionados artigos de pesquisa original, revisões de literatura e estudos clínicos sobre as intercorrências nos preenchimentos com ácido hialurônico. Os descritores utilizados foram: Ácido hialurônico, preenchedores dérmicos, intercorrência clínica. Foram incluídos estudos realizados na língua portuguesa, inglesa e espanhola, publicados entre 2015 e 2024.

3. DISCUSSÃO

Para obter bons resultados em tratamentos estéticos, estes procedimentos precisam ser planejados de maneira individualizadas e aplicando técnicas comprovadas e eficientes. Ter conhecimento sobre anatomia, e os padrões que norteiam a face. Sendo esses, de suma importância para que um procedimento transcorra sem intercorrências².

O material mais amplamente utilizado para realização destes procedimentos estéticos, é o ácido hialurônico, que é um polissacarídeo presente em

animais, sendo mais específico, no tecido conjuntivo. De acordo com as literaturas existentes, o mesmo pode ser descrito como viscoelástico, gelatinoso e com elevado nível de hidratação, pelo fato dos seus compósitos^{4,7}.

Como qualquer procedimento odontológico, riscos e intercorrências podem ocorrer nesse processo de aplicação do ácido hialurônico. Cabe levar em consideração que quando ocorrem intercorrências, a maioria delas são temporárias, porém, pode sim existir aquelas que serão permanentes. As principais destas são hematomas, edemas e a necrose cutânea^{3,5,6}.

Quando as aplicações são realizadas de maneira imprudente, sem conhecimento de anatomia facial e também sem realizar o teste de aspiração da maneira e no tempo adequado, pode levar a necrose irreversível do tecido. Sendo acentuada a possibilidade de intercorrência quando o processo é realizado com agulhas^{1,6}.

Sempre será necessário fazer observações quando o procedimento for realizado com agulhas ou cânulas, cabendo ao profissional selecionar o calibre adequado destes para que o material possa ser liberado de maneira adequada no ponto selecionado e levar em consideração a profundidade da deposição e o plano correto de aplicação. Mesmo existindo várias técnicas, como aplicações em bolus, retroinjeção, injeções cruzadas, todas elas exigem o mesmo cuidado no teste de aspiração, pois a densidade e viscosidade do material pode fazer demorar mais tempo até obter um resultado de aspiração positiva⁸.

4. CONCLUSÃO

Os preenchimentos faciais com ácido hialurônico são muito populares na atualidade, estando de fácil acesso e utilizado por várias classes de profissionais da área da saúde. Porém, a grande maioria dos profissionais ainda não se apresenta capacitada para este fim. Um dos maiores riscos no procedimento, é a negligência do teste de aspiração, tanto na utilização de agulhas quanto de cânulas o que pode resultar em uma embolização arterial de extrema gravidade. É possível também observar que há uma carência de pesquisas sobre os testes de aspiração, descrevendo o tempo correto para cada reticulação de ácido hialurônico, sendo necessários mais estudos para evitar acidentes e conseguir nortear protocolos específicos de tempo de aspiração a depender do calibre das agulhas e cânulas e da reticulação do material.

5. REFERÊNCIAS

[1] Abduljabbar MH, Basendwh MA. Complications of hyaluronic acid fillers and their managements. *Journal of dermatology & dermatologic surgery*. 2016; 20(2):100–106.

[2] Amaral V De C, Cavalieri F. “K.I.S.S. technique: sistematização para um preenchimento labial simples e seguro.” *Surgical & Cosmetic Dermatology*. 2023; 1:1984-8773. 2022140187, 14 June 2023. docs.bvsalud.org/biblioref/2023/07/1438326/v15a187.pdf, <https://doi.org/10.5935/scd1984-8773.2022140187>.

[3] Chatrath V, *et al.* Soft-tissue filler-associated blindness: A systematic review of case reports and case series. *Plastic and reconstructive surgery*. Global open. 2019; 7(4):e2173.

[4] Daher JC, *et al.* “Vascular Complications from Facial Fillers with Hyaluronic Acid: Preparation of a Prevention and Treatment Protocol.” *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Surgery*. 2020; 35(1):2–7. <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2020rbcp0002>.

[5] Delorenzi C. New High Dose Pulsed Hyaluronidase protocol for hyaluronic acid filler vascular adverse events. *Aesthetic surgery journal*. 2017; 37(7):814–825.

[6] Frisina AC, *et al.* “Nasal Reshaping with Hyaluronic Acid: Technique, Risks, and Benefits.” *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Surgery*. 2021; 36(1). <https://doi.org/10.5935/2177-1235.2021rbcp0020>. Accessed 14 Nov. 2021.

[7] Kroumpouzou G, Treacy P. Hyaluronidase for dermal filler complications: Review of applications and dosage recommendations. *JMIR dermatology*. 2024; 7:e50403.

[8] Maia IEF and Salvi J de O. O uso do ácido hialurônico na harmonização facial: uma breve revisão. 19 June 2018, www.researchgate.net/profile/Jeferson-De-Oliveira-Salvi/publication/326410740_O_USO_DO_ACIDO_HIALURONICO_NA_HARMONIZACAO_FACIAL_UM_A_BREVE_REVISAO_THE_USE_OF_HYALURONIC_ACID_IN_FACIAL_HARMONIZATION_A_BRIEF_REVIEW/links/5b4bd718aca272c60946f7d5/O-USO-DO-ACIDO-HIALURONICO-NA-HARMONIZACAO-FACIAL-UMA-BREVE-REVISAO-THE-USE-OF-HYALURONIC-ACID-IN-FACIAL-HARMONIZATION-A-BRIEF-REVIEW.pdf. Accessed 21 Dec. 2024.

[9] Manganaro NL, Pereira JGD, Silva RHA da. Complicações em procedimentos de harmonização orofacial: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) – Brazilian Journal of Plastic Surgery [Internet]*. 2022;37(02). <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/dgk5HcvTbNPd4x36ZDBDdhJ/?format=pdf&lang=pt>.

[10] Souza AS de, *et al.* “Vista Do Complicações E Lesões Oraís Associadas Ao Preenchimento Labial Com Ácido Hialurônico.” *Ufrgs.br*, 2024. seer.ufrgs.br/index.php/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/136881/91821